

MODELO EXPERIMENTAL DE BAIXO CUSTO PARA ENSINO DA TÉCNICA DE INJEÇÃO EM PREENCHIMENTO DÉRMICO UTILIZANDO GELATINA

KATH, PAULA CAROLINA¹;

Fundamentação/Introdução: O ensino de procedimentos injetáveis na área da estética exige o desenvolvimento de habilidades motoras, controle da força de injeção e compreensão das características reológicas dos materiais utilizados. A aprendizagem dessas habilidades pode ser desafiadora quando realizada diretamente em pacientes durante as fases iniciais de treinamento. Nesse contexto, estratégias baseadas em simulação têm sido utilizadas para permitir o desenvolvimento seguro de habilidades técnicas antes da prática clínica. Modelos experimentais de baixo custo podem auxiliar no treinamento manual e na percepção da resistência à injeção, contribuindo para a compreensão prática das diferenças entre materiais com distintos graus de viscosidade e reticulação.

Objetivos: O presente trabalho teve como objetivo descrever a aplicação de um modelo experimental de baixo custo para o ensino da técnica de injeção em preenchimento dérmico.

Delineamento e Métodos: Trata-se de um relato de experiência com abordagem descritiva realizado durante atividade prática de ensino em estética facial. Para a simulação da resistência à injeção, foi utilizado um modelo experimental com gelatina sem sabor preparada em diferentes concentrações. Foram preparadas duas soluções: 7 g de gelatina diluídos em 300 mL de água, utilizada para simular um preenchedor de maior reticulação e maior resistência à extrusão, e 7 g de gelatina diluídos em 600 mL de água, utilizada para simular um preenchedor de menor reticulação e menor resistência à injeção. Após preparo, as soluções foram acondicionadas em seringas descartáveis e refrigeradas, permitindo que os estudantes realizassem injeções simuladas e comparassem a resistência dos materiais durante a extrusão.

Resultados: A atividade permitiu demonstrar de forma prática diferenças na força necessária para a aplicação dos modelos simulados, favorecendo o desenvolvimento do controle manual da seringa e a percepção tátil da resistência à injeção. Além disso, possibilitou a discussão sobre as características reológicas dos preenchedores e sua influência na técnica de aplicação.

Conclusões/Considerações Finais: O modelo proposto mostrou-se simples, de baixo custo e facilmente reproduzível em ambiente de ensino. Estratégias de simulação como essa podem contribuir para o desenvolvimento de habilidades técnicas em procedimentos injetáveis, permitindo que os estudantes treinem em ambiente seguro antes da prática clínica.

Palavras-chave: Educação em saúde; Ensino Superior; Estética facial; Procedimentos minimamente invasivos;

¹ Universidade Alto Vale do Rio do Peixe - UNIARP - Caçador - SC - Brasil